O. C. M.

# MISSÕES SANTA CRUZ

**CENÁCULO** ***julho 2021 nº 279***

***A Igreja em missão no mundo***

**-Missão na América:**

**Emma** Larson nasceu no **Canada**, numa família apaixonada pela música, mas ateia, longe da fé. Um dia, Natal 2019, foi ouvir o Coro Leoni que cantava música católica, em latim (era 'Ave Maria'). Ela não entendia o latim, mas ficou impactada; aquela música continuava ressoando em seus ouvidos. No dia seguinte quis conhecer letra e contexto daquela oração, e foi atrás de outras canções. Semanas depois, estourou a pandemia do coronavírus. Obrigada ao confinamento, teve tempo para investigar sobre catolicismo e Igreja. Ficou comovida pela fé de N. Senhora. *"A forma como disse 'faça-se em mim segundo a tua palavra' me deu tanta coragem que, como ela, eu disse 'sim' a Deus"*. Escreveu ao sacerdote: queria se converter ao catolicismo. Em setembro de 2020 começou o Catecumenato, e lhe apresentaram seus primeiros 'irmãos' católicos. *"Na minha família ninguém era católico: achei que era uma 'overdose'. Porém, falar em Deus com minha família se tornou muito mais importante do que eu esperasse"*. Emma se batizou a 25 de abril de 2021. Meses depois de seu batismo percebeu que outros membros de sua família começaram a ir à Igreja e a se interessar pela fé.

**Omar** nasceu na **Argentina** de pai muçulmano e mãe católica. Hoje, casado, 5 filhas, promove 'Peregrinações à Terra Santa'. Em junho '21 contou sua conversão: *"Na minha casa celebrávamos as festas muçulmanas e católicas; eu vi sacrificar os cordeiros. No casamento, meus pais tinham combinado educar os filhos em ambas as religiões e que teriam liberdade de escolher"*. Omar foi colocado num colégio católico, onde participava das atividades religiosas, mas sem batizar nem comungar. Uma vez, o colégio organizou um retiro noturno com os jovens de 16 anos: "*Saí desse retiro em chamas"*. A partir daí, se alistou a visitar idosos e bairros de favelas, anunciando o Evangelho. Seu pai achava que se tratava de serviço social. Ao entrar na universidade, Omar foi batizado em 1994, aos 18 anos. Em março de 1995 falou a seu pai que queria ser católico. *"OK,* disse o pai*; mas tu deverias conhecer melhor o Islã para decidir"*. Decidiram que Omar estudaria o Islã durante 9 meses: cada sexta feira, alcorão na mão, Omar e seu pai falavam do Islã e comparavam com o cristianismo. Meu pai dizia que o Islã, posterior no tempo, sintetizava e superava o cristianismo. -*'Sim, pai, porém eu creio que Jesus é Deus...-Já tens idade suficiente, e tens saco para sair de casa, seguir tua fé. -Olha, pai, eu sou um bom filho, o Sr. é bom pai, nos damos bem; o que nos divide é somente a fé. -Nada mais e nada menos! Pelo menos deixarás teus filhos escolher como fiz eu. -Eu os quero batizar desde pequenos; porém reconheço o direito do avô de falar do Islã a seus netos. -É importante que tu saibas que eu me condeno por causa da tua decisão. Eu vou ao inferno por causa da tua decisão. -Não, pai, ao contrário: Deus vai lhe abençoar porque me deixou escolher algo que está no meu coração. -Porém, Deus me obriga a transmitir minha fé aos meus filhos; e eu estou faltando com Deus'*. Embora vivessem juntos, Omar e seu pai não se falaram durante meses. Com 23 anos começou a organizar peregrinações em Terra Santa; e já foi 18 vezes, sempre uma experiência nova. Ele explica a fé às filhas: '*A fé é um sim diário; não é possível viver de renda'*.

**- Missão na Europa:**

Salvar 4.000 bebês e as mães em 7 anos não é um trabalho pequeno; ainda mais quando as mães, em lugar de abortar, pedem **batismo,** como aconteceu a 29 de maio último com 4 delas. *"O que mais incomoda a indústria do aborto,* diz M. Velarde de **Madrid,** *é que a imensa maioria das meninas com síndrome post-aborto se volte para Deus; mas, histórias como estas fazem que todo o resto valha a pena. Rita trazia muitos abortos, estava machucada e com muita raiva. Um dia me falou que queria batizar-se. Respondi que pensasse; passaram alguns dias e me lembrou da catequese. Quando lhe disse que a inscrevia no grupo do batismo, ficou emocionada. Passar da raiva à alegria custa muito; inclusive batizamos seus 2 filhos. Junto com Rita, também Janet e Promise receberam o batismo, cada uma com um bebê, uma de 6 meses e a outra de 9.*

**-** 70 anos de **comunismo** quase acabou com a Igreja na Europa do Leste. Na **Ucrânia** em 1939 havia 4 milhões de católicos unidos ao Papa e 3.000 sacerdotes. Em 1945 Stalin deportou a população católica para a Sibéria, prendeu todos os bispos e o clero, obrigando os remanescentes a servir nas fileiras da Igreja ortodoxa de Moscou. Os fiéis que sobraram, se reuniam em grupos de 15-20 pessoas em casas particulares. *"Mas, com braço poderoso, o Senhor tirou da escravidão a Igreja católica de Ucrânia. Foi um milagre,* disse o bispo de Lviv, *Estamos recuperando muitas igrejas e construindo outras; estamos ordenando novos sacerdotes. Hoje a Igreja tem, de novo, 3.000 sacerdotes, com uma idade média de 40 anos, 34 dioceses, e 50 bispos"*. Dom Estêvão Sus, bispo auxiliar de Kiev, é o bispo mais jovem do mundo. Na **Suécia,** clássica terra dos luteranos, o único bispo e cardeal, com 100-120 novos católicos cada ano, se alegra: "*Há um renovado interesse pela fé: antes eram as mulheres a se converter (a Reitora da Universidade de Estocolmo é uma mulher católica!) agora são os homens, especialmente intelectuais. Compramos igrejas dos luteranos para que sirvam aos jovens católicos*

OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS - (11)3831-2050, ocenam@uol.com.br, R.Martinho de Campos, 184 - V.Anastácio - 05093-050 - S. Paulo/SP
www.cenaculosmissionarios.org.br - **S. Paulo:** Itaú 1572 cc 22888-8; CEF 3262 cc 03239-7; **Belo Horizonte:** Itaú 3056 cc 15575-1;
**S. Miguel Pta.:** Banco do Brasil 3424-X cc 31011-5; **Jundiaí:** Itaú 0796 cc 72593-5; **Araçatuba:** Itaú 0144 cc 27149-1.

**- Missão da Igreja na Ásia**: '*o futuro do catolicismo está naquele continente'*.
Por ex. na **Índia**. com informações de 'Asianews e CNA': 'Radicais hindus expulsaram os cristãos de uma aldeia no Rayagada, e destruíram suas casas. São palavras de Nori, um dos ameaçados*: "Eles podem destruir as nossas casas, mas não podem destruir a nossa fé em Jesus*". São milhares os episódios anticristãos na Índia, todo ano. Razão da violência são as conversões inspiradas pelas obras da Igreja em favor dos pobres. **Miao** é uma diocese do Norte, na divisa com a China, um lugar proibido para a Igreja: em 1980 o Bispo foi preso pela polícia, e foi libertado pelos homens da região, armados de espadas e tochas. Em 40 anos de evangelização os fiéis passaram de 900 para 90mil, ou seja 20% da população do lugar. *"Não houve projetos; Deus fez isso. Nossa meta era ajudar: educação, medicina, o que fosse. Estão realmente comprometidos com a missão, porque seus pais foram leigos missionários, que plantaram a Igreja. Quando eu cheguei não era permitida a entrada de missionários. Os leigos tinham que fazer tudo: pregavam, convertiam, batizavam e reuniam as pessoas nos povoados uma vez por semana: são os leigos que evangelizam, que formam a Igreja"*. **Pavitra**, 25 anos, batizada na Páscoa de 2018, é filha única, da classe mais alta, brâmane. Seu pai é banqueiro, sua mãe professora universitária. *'Sempre senti grande atração para o cristianismo. Quando falei com meus pais que eu queria abraçar a fé católica, não tiveram objeções; e estiveram presentes no meu batismo. As Bem-aventuranças já começaram a fazer parte de minha vida; comecei a ver Cristo nos outros, e isto mudou muito a minha vida. Não vejo a hora de difundir a Boa Notícia ao mundo!"*

Depois que o **Nepal** se tornou Estado Laico, um grupo de 50 brâmanes receberam o batismo na noite de Páscoa 2017: *"Encontramos o verdadeiro Deus na fé católica"*. Niraula queria ser bom professor para seus estudantes; percebeu que o ideal era Jesus: *"Por isso encorajo todos os brâmanes a fazer experiência de Deus através do Batismo; sinto-me orgulhoso por ser católico"*.

- **Missão da Igreja no Mundo**

No dia 31 de maio a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a Igreja Católica como 'Membro Observador'; 72 países apoiaram o pedido apresentado pela Itália. É um sucesso, porque ela não é um país, nem uma ong particular; ela é organização soberana com muita visibilidade no mundo: administra 5.200 hospitais, 15.500 dispensários, 600 leprosários e15.400 lares para anciãos e doentes crônicos etc.; por seu comportamento na pandemia, é vista com grande esperança. Tem visibilidade também na educação: um enorme sistema de 300mil escolas, 1.000 universidades, 110mil instituições de 'bem-estar' social'. A labuta do Papa pelo multilateralismo e o empenho pela fraternidade universal granjeou simpatia junto aos países árabes. Ganhou o direito à palavra, a fazer propostas, intervenções, réplicas, mas sem votar. Assim a Igreja tem mais espaço de cooperação no campo da saúde, e pode ser inspiração para todos os Estados membros. Naquele mesmo dia, a OMS e o Hospital Bambino Gesú de Roma anunciaram o projeto conjunto de formação para 150 enfermeiros na Líbia. O 'testemunho das obras' é a missão da Igreja hoje no mundo.

---

## NOTÍCIAS DA OBRA

*De **Brasília**, via telefone: "*Sou Fatima, da Paróquia da Consolata. O grupo desde 2003 foi-se desfazendo, mas eu quero continuar. Minha irmã tem agência CEF no lugar de trabalho: pode ela continuar depositando na CEF por mim?* - Pode! Que maravilha: desde 2003! Mas, quem puder, se acostume a depositar no **Itaú ag.1572, cc. 22888-8.** Aqui, em seguida, um e-mail chegado ontem*: "Estou muito contente. Nesses dias a Secretária da Diocese de **Bafatá** (*Guiné Bissau/África*) entregou-nos a oferta que essa linda Associação nos ofereceu. Da minha parte como recebi 200.000Fcfa já dividi em duas partes: Metade para ajudar a minha comunidade e a outra parte ajudando à Escola " Liceu Ermondade" aonde presto serviço. As minhas Irmãs agradecem e rezam para vocês. O pessoal da Escola Também. Eu sou admiradora de Vocês: agradeço e desejo que Deus continue abençoando este trabalho! -**Ir. M. Cecilia da Silva***

*De **Sorocaba,** e-mail: *"Venho trazer notícia do nosso cenáculo. Hoje começamos a rezar o terço pelo whats: foi muito bom, éramos cinco. Até o mês passado (maio/2021) rezávamos no mesmo dia e horário, porém cada um em sua casa. Nosso grupo é formado por: Edmar, Eliane, Maria, Mariinha, M. Orliza, Sonia, José Maria e eu, **Inês**. Estamos enviando o comprovante de depósito do 1° semestre 2021. Com a graça de Deus estamos perseverando"*.- Ótima iniciativa! Parabéns!

*Uma mensagem de **voz** pelo WhatsApp (nem consegui reconhecer a pessoa, com sotaque estrangeiro): *"O nosso aluguel parou e agora estamos gastando o dinheiro de nossa reserva para viver: estamos parando de dar nossa cooperação para vocês. Quando voltar o aluguel, voltaremos a cooperar com esse trabalho, que é de Deus'*.
- É importante saber que OCM tem despesas (só o correio do boletim mensal nos custa cerca de R$ 2.000,00); e que OCM sobrevive graças a esses silenciosos Amigos que nos ajudam.

Outra benfeitora: *"Querido pe. José, estou indo para os EUA e deixo uma modesta contribuição para o Sr. Continue rezando pela nossa família: as suas orações são muito importantes para nós. **E.Z.*** - Enquanto agradecemos a Deus e aos **Amigos Benfeitores,** ousamos dizer a quem puder contribuir na manutenção de OCM: é coisa muito oportuna, OCM precisa; e recebam desde já nossas orações com votos de 'saúde e paz'. No caso, a conta para estas contribuições é outra, que explicaremos para quem estiver disponível, sem gerar confusões.

Faz um mês, a placa da '**Casa Fatiminha'** está na antiga sede de OCM, acolhendo toda pessoa de espírito missionário. Agora, as cartas sejam endereçadas para: **OCM - R. Martinho de Campos, 184 - Vila Anastácio - 05093-050 - São Paulo.**